

PN0745**A influência da técnica de instrumentação no tempo clínico do tratamento endodôntico de molares decíduos**

Marques RPS*, Oliveira NM, Mello-Moura ACV, Moura-Netto C, Novaes TF, Pires-Barbosa VR, Mendes FM

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Este estudo avaliou a influência de duas diferentes técnicas de instrumentação do canal radicular no tempo clínico do tratamento endodôntico de molares decíduos. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, de grupos paralelos em que 151 molares decíduos (em 105 crianças) com necessidade de tratamento endodôntico foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com a técnica de instrumentação do canal radicular: instrumentação manual (MAN) ou instrumentação mecanizada recíproca (RECIP). O tratamento foi realizado em uma única consulta por um clínico especialista. O tempo clínico foi registrado usando um cronômetro digital e compreendeu todas as etapas desde o isolamento com dique de borracha até o preenchimento do canal radicular com a pasta Vitapex®. Todos os dentes foram restaurados com uma camada de Cimento Ionômero de Vidro Riva® coberto por resina composta Bulkfill®. As comparações entre os grupos foram feitas por meio de regressão linear. Como as crianças poderiam ter mais de um dente incluído no estudo, todas as análises foram feitas ajustadas pelo cluster ($p < 0,05$). A média (desvio padrão - DP) do tempo clínico gasto no grupo MAN foi de 40,0 (7,6) minutos e no grupo RECIP foi de 36,3 (8,8) minutos. Observamos uma diferença significativa entre os grupos ($p = 0,008$).

A instrumentação recíproca para o tratamento endodôntico de molares decíduos proporciona menor tempo clínico quando comparada à instrumentação manual convencional.

PN0747**Validação de método de coleta salivar com e sem limpeza da cavidade bucal de bebês para análise em RMN**

Letier AS*, Fontes GP, Freitas-Fernandes LB, Fidalgo TKS, Valente AP, Souza IPR

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

O objetivo foi avaliar a interferência da limpeza da cavidade bucal de bebês prévia à coleta salivar nos metabólitos observados pela Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Inicialmente, foi realizada coleta da saliva total não estimulada, sendo feita em seguida lavagem da boca dos bebês com 5 mL de água filtrada, direcionada para o arco superior, arco inferior e dorso da língua, usando seringa descartável sem agulha. Após 5 minutos, foi feita nova coleta salivar, com a mesma técnica da coleta inicial. Foram obtidos dados de saúde, higiene bucal e dieta dos participantes, além da realização de exame clínico. As amostras foram centrifugadas e analisadas em espectrômetro de RMN de 500 MHz a 25°C, sendo os espectros de ¹H submetidos à análise multivariada (PCA, PLS-DA e O-PLS-DA) no programa MetaboAnalyst 4.0. Utilizou-se a análise univariada (teste t), adotando-se $p < 0,05$ (SPSS 20.0). Foram avaliados 7 participantes, sendo 5 meninas (71,5%), com idades entre 9-30 meses. Dois bebês faziam aleitamento materno, enquanto 5 usavam mamadeira. Verificou-se presença de cárie em 3 bebês, com ceo-d médio de 3,67. Não houve distinção entre o perfil global dos metabólitos salivares antes e após a limpeza da cavidade bucal (acurácia = 0,07). Entretanto, quando analisados individualmente, houve variações nos níveis de sacarose, lactose e etanol entre as coletas, porém sem diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Verificou-se que a limpeza da cavidade bucal dos bebês não causou alterações significativas nos metabólitos salivares, podendo ser instituída em futuros estudos.

Apoio: CAPES - DS código 001

PN0749**Avaliação de bruxismo e outros parâmetros do sono em crianças e adolescentes com enurese noturna monossintomática**

Monazzi M*, Soster LMSFA, Costa ICO, Bonacina CF, Gonçalves ALCA, Ortega AOL

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

A proposta dessa pesquisa foi avaliar bruxismo do sono (BS) e outros parâmetros, em indivíduos com Enurese Noturna Monossintomática (ENM), considerando as etapas de sono. Foi conduzido um estudo retrospectivo de um coorte de pacientes com e sem ENM. Foram analisadas as 31 polissonografias de noite inteira. Critérios de inclusão foram aplicados mediante anamnese, avaliação nefrológica e exames complementares. Foram avaliados movimentos mandibulares, parâmetros de dessaturação, saturação média, microdespertares, apnéia, hipopnéia. Foram realizados teste de qui-quadrado, Kolmogorov-Smirnov e Mann-Whitney, considerando nível de 5%. CEP: 0649/10-902. As idades variavam entre 06 e 16 anos, sendo 12 do sexo feminino (7 do grupo controle 5 do grupo com ENM) e 18 do sexo masculino (6 do grupo controle e 12 do grupo com ENM). Foi observado que na fase não-REM 1, nenhum dos fatores avaliados influenciou os episódios de bruxismo ($p < 0,05$). Já para o não-REM 2, os pacientes com ENM apresentaram mais episódios de bruxismo ($p = 0,007$), sem associação com outros fatores. Na fase não-REM 3, o índice de saturação média foi um fator associado ao episódio de bruxismo ($p = 0,033$), e a saturação aumentou concomitante aos movimentos (fásico, tônico e ambos). Para a fase REM, o grupo não influenciou o bruxismo, porém o índice de apnéia foi um fator associado BS ($p = 0,016$).

Pacientes com ENM apresentaram mais episódios de BS que os que não têm ENM. Dentre os fatores associados, apenas o índice de saturação média e de apnéia e hipopnéia foram os que tiveram associação quanto aos episódios de BS.

Apoio: CAPES - 1823498

PN0746**Níveis de dor relacionados à ansiedade, catastrofização e sensibilidade dentária prévia ao tratamento ortodôntico**

Santos GN*, Conti ACCF, Garlet GP, Garlet TP, Fernandes TMF, Santos LL, Oltramari PVP

Stricto Sensu Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Determinar a variação da resposta dolorosa após aplicação de força com separadores ortodônticos, associando os níveis de dor com catastrofização, sensibilidade dentária e expressão das citocinas inflamatórias presentes no fluido gengival. Foram selecionados 70 pacientes, divididos em dois grupos: G1, separadores Dentaaurum e G2, separadores Orthometric. Em ambos os grupos os separadores foram inseridos na mesial e distal do primeiro molar inferior direito. O fluido gengival foi coletado antes da inserção dos elásticos (T0), logo após (T1) e 24 horas após (T2). Ainda, os pacientes marcaram o nível de dor em uma EVA em T0, T1 e T2. Os grupos foram avaliados conforme os níveis de ansiedade (DAS-R e STAI), catastrofização (PCS), sensibilidade dentária e expressão das citocinas inflamatórias. As comparações foram realizadas por meio dos testes Fisher-Freeman-Halton, Qui-quadrado, correlação de Spearman, Teste-t dependente e independente ($\alpha = 5\%$). A intensidade da dor foi maior em T2 do que T1 para os dois grupos ($P < 0,05$). Verificou-se associação entre a intensidade da dor em T1 com PCS e em T2 com STAI ($P < 0,05$). Verificou-se diferença intragrupos entre T0 e T2. Não houve correlação entre a expressão de citocinas e os níveis de dor, ansiedade, catastrofização e sensibilidade em T2.

A utilização de separadores elásticos produziu diferentes níveis de dor, o quais foram influenciados pela catastrofização e ansiedade; entretanto, não foram correlacionados com o aumento da expressão das citocinas.

Apoio: CAPES - 06091558900

PN0748**Estudo da variabilidade dos valores de Wits para o padrão esquelético de classe I**

Calvi J*, Lunkes LBF, Macêdo EOD, Chiqueto K, Barros SEC, Heck B, Siqueira SP, Berthold TB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Objetivou-se estabelecer uma variação de normalidade para medida de Wits e avaliar o dimorfismo sexual para a medida de Wits e para o ângulo ANB em indivíduos com padrão esquelético de Classe I. A amostra compreendeu 42 indivíduos (21 do sexo feminino e 21 do sexo masculino) não tratados, com ângulo ANB de Classe I (0° a $4,5^\circ$) e idade média de 13,19 anos e 13,61 anos para os sexos feminino e masculino, respectivamente. As telerradiografias de perfil foram avaliadas pelo programa Dolphin Imaging® na obtenção da medida de Wits e do ângulo ANB. Os dados foram analisados através do programa SigmaPlot 12.0. Utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade dos dados. As medidas de ANB e Wits foram correlacionadas utilizando-se o teste de correlação de Spearman. As medidas de ANB dos pacientes do sexo feminino e masculino foram comparadas pelo teste de Mann-Whitney e as de Wits pelo teste t de Student. Os valores médios e o desvio-padrão para o ângulo ANB foram de $3,11^\circ (\pm 1,09^\circ)$ para o sexo feminino e de $2,84^\circ (\pm 3,65^\circ)$ para o sexo masculino. A medida de Wits foi $-1,77\text{mm} (\pm 2,29\text{mm})$ para o sexo feminino e $-0,6\text{mm} (\pm 2,97\text{mm})$ para o sexo masculino. Não houve diferença significativa entre os sexos para o ângulo ANB e a medida de Wits. Não foi detectada uma correlação significativa entre as medidas de ANB e Wits ($p = 0,23$).

Concluiu-se que a média de Wits foi $-1,77\text{mm}$ para o sexo feminino e $-0,6\text{mm}$ para o sexo masculino. A variabilidade (desvio-padrão) foi de $\pm 2,29\text{mm}$ para o sexo feminino e $\pm 2,97\text{mm}$ para o sexo masculino. Não houve dimorfismo sexual para o ângulo ANB e a medida de Wits.

PN0750**Avaliação do padrão do desgaste dentário e sua associação com o diagnóstico de bruxismo do sono em crianças**

Silva CAL*, Bonacina CF, Costa ICO, Gonçalves ALCA, Ortega AOL

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

A pesquisa teve por objetivo investigar se o padrão de desgaste dentário por grupos de dentes tem associação com o diagnóstico de bruxismo por relato de cuidador. Após aprovação pelo comitê de ética local (Número do Parecer: 2.056.660), 93 crianças (4-10 anos) foram selecionadas na clínica de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul. O desgaste dentário foi avaliado clinicamente por um único avaliador experiente. A avaliação da frequência foi realizada por meio da média obtida de um diário de registro de bruxismo do sono (BS) durante três semanas. Para análise do desfecho e variáveis associadas foi utilizado o Teste de qui-quadrado * $p < 0,05$ -95% CI. Quando se analisou separadamente a presença de desgaste posterior, não houve associação com a presença de BS ($P = 0,276$). Entretanto, quando se avalia em conjunto o desgaste posterior e anterior ($P = 0,005^*$), ou apenas o desgaste anterior, maior a frequência do relato do BS ($P = 0,010^*$).

O desgaste em dentes anteriores exibe maior concordância com o relato de bruxismo feito por cuidadores, do que desgaste em dentes posteriores.

Apoio: CAPES - 1802341